

PT

RELATÓRIO
ANUAL
2014



ÍNDICE

- 1.LACNIC 1.1O que é LACNIC? 1.2Nossos membros 1.3A equipe de LACNIC 1.4LACNIC em 2014 1.5Comunicação e divulgação
- 2.A comunidade de LACNIC 2.1A comunidade de LACNIC 2.2Eventos 2.3Programa de bolsas 2.4Centro de Capacitação 2.5Processo de desenvolvimento de políticas 2.6Fóruns técnicos
- 3.LACNIC e a Governança da Internet Global 3.1Fóruns e instâncias de participação 3.2Transição da Custódia das funções da IANA 3.3Netmundial 3.4LACNIC no Caribe 3.5LACNIC na América Central 3.6Interação com outros RIR
- 4.Implementação do IPv6 4.1Esgotamento do IPv4 4.2Serviços de Registro 4.3Tour IPv6 na LAC 4.4Oficinas IPv6 e outras 4.5Portal IPv6
- 5.I+D 5.1Projeto Amparo 5.2WARP 5.3Projeto + Raízes 5.4Coordenação técnica RIR 5.5LACNIC Labs
- 6.Internet e desenvolvimento social 6.1Programa FRIDA 6.2Ayitic 6.3Apoio a eventos externos 6.4Mujeres e TIC 6.5Prêmio Trajetória 2014
- 7.Anexos

O ANO DA EQUIPE DE LACNIC

Neste ano temos escrito um capítulo importante da rica história do LACNIC e sua comunidade.

2014 tem sido um ano cheio de desafios, alguns deles imprevisíveis pelo decurso da vida, que colaboraram para nossa consolidação como organização com um desempenho estável e uma equipe de trabalho muito forte, sólida e responsável. Isso foi possível graças ao planejamento do trabalho e a uma visão estratégica de longo prazo.

Foi o ano do esgotamento definitivo do IPv4, sem prorrogas. Um acontecimento histórico que aconteceu sem estridências e cumprindo com os mandatos da comunidade da Internet da América Latina e o Caribe sobre como administrar os endereços IPv4. LACNIC e sua comunidade estiveram trabalhando vários anos para quando este momento chegar.

O esgotamento do IPv4 marcou o fim da Internet experimental, tal como nós a conhecemos. Desde o início de nossas operações, em 2002, entregamos 183 milhões de endereços IPv4 na região. Todo um recorde que permitiu às organizações e empresas da América Latina e o Caribe fornecerem acesso à Internet a cinco em cada dez latino-americanos. Falta nada menos do que a outra metade, talvez a mais importante.

Para manter esse crescimento é necessário e urgente passar para o protocolo IP versão 6 (IPv6). É assim que poderemos garantir o verdadeiro desenvolvimento da Sociedade da Informação e um acesso equitativo para aqueles que ainda não podem conectar-se à Internet.

As grandes organizações do mundo já estão implementando o IPv6, portanto aquelas que fiquem no IPv4 vão ficar atrasadas. Contudo existe certa preocupação já que muitos operadores e empresas ainda não deram os passos necessários para afrontar devidamente a implementação do protocolo IPv6.

Nossa mensagem sempre foi inequívoca: a implementação do protocolo IPv6 adquire mais do que nunca um senso de urgência, tornando-se inevitável e impostergável se os provedores de conectividade quiserem atender a demanda de seus clientes e de novos usuários.

Este caminho de 2014 nos levou a participar de forma ativa no processo de transição da transferência do governo dos EUA à comunidade da Internet do seu papel de custódia sobre as funções da IANA. A comunidade da Internet, e principalmente a de LACNIC, desenvolveu um processo de intensas deliberações com contribuições inovadoras, promovendo uma transição para o modelo multistakeholder, aberto e participativo, com envolvimento de todos os atores, um aspecto fundamental que está na base do sucesso da Internet.

Também neste ano, como se tudo isso não bastasse, nosso Diretor Executivo, Raúl Echeberría, deixou o cargo que ocupou por 12 anos. Sob sua liderança, o LACNIC atingiu níveis de sucesso e reconhecimento que não tinha imaginado conseguindo um crescimento e consolidação institucional muito importante, introduzindo a voz da América Latina e o Caribe no concerto da Sociedade da Informação.

O desempenho alcançado na segunda metade do ano foi uma prova de que a equipe de LACNIC estava preparada para superar as mudanças e para manter-se no caminho do sucesso. Graças a sua constituição, visão de desenvolvimento e convicção do caminho traçado, temos certeza de que vamos continuar construindo juntos uma Internet na região e para a região.

Oscar Messano
Presidente de LACNIC



1. LACNIC



1.1 O QUE É LACNIC?

LACNIC, o Registro de Endereçamento da Internet para a América Latina e o Caribe, é uma organização não governamental internacional estabelecida no Uruguai em 2002. Ela é responsável pela designação e administração dos recursos de numeração da Internet (IPv4, IPv6), Números Autônomos e Resolução Inversa, entre outros recursos para a região da América Latina e o Caribe. Assim mesmo, é um dos cinco Registros Regionais da Internet no mundo.

LACNIC contribui para o desenvolvimento da Internet na região através de uma política ativa de cooperação, promovendo e defendendo os interesses da comunidade regional e colaborando na criação de condições para que a Internet seja um instrumento efetivo de inclusão social e desenvolvimento econômico para todos os países e cidadãos da América Latina e o Caribe.

VISÃO E MISSÃO

A visão de LACNIC é: liderar a criação de sinergias e iniciativas para a construção de uma Internet aberta, estável e segura ao serviço do desenvolvimento econômico, social e cultural da América Latina e o Caribe.

A missão consiste na procura permanente da excelência na administração dos recursos numéricos da Internet da América Latina e o Caribe, baseados numa cultura de inovação permanente e agregando valor para nossa comunidade através de:

- O fortalecimento constante de uma Internet segura, estável, aberta e em contínuo crescimento.
- A promoção e valorização de um modelo de múltiplos atores, participativo e bottom-up da governança da Internet.
- A criação, promoção e adoção de novas tecnologias e padrões.
- O relacionamento e a colaboração com outras organizações.
- O desenvolvimento de capacidades regionais através de fóruns, capacitação e projetos de cooperação.
- Informações confiáveis constituindo uma fonte de referência regional sobre questões relacionadas com a Internet.
- A resposta oportuna às expectativas da nossa comunidade em um ambiente em transformação.
- A participação em fóruns internacionais proporcionando uma perspectiva regional.

DIRETORIA DE LACNIC

LACNIC está dirigido e administrado por uma diretoria de sete membros eleitos por seus associados, um conjunto de mais de 4000 organizações que operam as redes e prestam serviços em trinta e três territórios da América Latina e o Caribe.

A Diretoria de LACNIC é uma expressão representativa de sua membresia, já que são seus membros associados que escolhem diretamente seus integrantes através de votação.

Em 2014 a Diretoria de LACNIC esteve integrada por:

NOME	CARGO	RESIDÊNCIA	MANDATO
Oscar Messano	Presidente	AR	12 / 2014
Oscar Robles	Vicepresidente	MX	12 / 2014
Hartmut Glaser	Tesorero	BR	12 / 2015
Alejandro Guzmán	Segundo Tesorero	CO	12 / 2015
Rafael Ibarra	Secretario	SV	12 / 2015
Javier Salazar	Segundo Secretario	MX	12 / 2016
Wardner Maia	Vocal	BR	12 / 2016
Raúl Echeberría	Director Ejecutivo	UY	Até 06 / 2014
Ernesto Majó	Director Ejecutivo (interino)	UY	De 07-12 / 2014

COMISSÃO FISCAL

É o órgão de fiscalização de LACNIC, responsável por supervisionar o cumprimento das normas contábeis e administrativas bem como garantir que seja atendido o marco legal e estatutário de LACNIC.

NOME	RESIDÊNCIA
Cassio Jordão Motta Vecchiatti	BR
Adriana Ibarra	MX
Gabriel Adonaylo	AR

COMISSÃO ELEITORAL

A Comissão Eleitoral organiza e supervisiona os atos eleitorais a fim de garantir a transparência de todo o processo. Deve analisar e resolver quaisquer problemas que surgirem durante as eleições, bem como realizar a apuração dos votos e proclamar os resultados finais.

NOME	RESIDÊNCIA
Guillermo Cicileo	AR
José Enrique Díaz Jolly	MX
Jorge Luis Legrá	CU





1.2 NOSSOS MEMBROS

Os membros de LACNIC estão divididos em diferentes categorias: <http://goo.gl/Mpd8St> membros ativos A, membros ativos B, membros fundadores, membros aderentes, membros honorários e membros benfeitores.

Os membros ativos A estão classificados por sua vez em duas modalidades: de um lado os Provedores de Acesso à Internet e do outro, os usuários finais.

Os membros ativos B são aquelas organizações residentes na LAC ou cujas atividades sejam desenvolvidas principalmente na LAC, vinculadas à Internet e que cumpram com determinados requisitos. Os membros fundadores são as organizações fundadoras de LACNIC e os membros aderentes são aqueles que concordem com os objetivos de LACNIC, solicitem ser admitidos, administrem endereços IP fora do espaço de endereçamento adjudicado à LAC e estejam geograficamente localizados na LAC.

Assim mesmo, os membros honorários são todas aquelas pessoas, sociedades ou instituições que sejam designadas como tais por decisão da Assembleia de Associados, como reconhecimento à atividade que realizam em prol dos objetivos do LACNIC. Por último, merecem menção os membros benfeitores que são aquelas pessoas naturais ou jurídicas que façam contribuições econômicas importantes para a sustentação do LACNIC.

Para mais informações sobre as categorias de membros, direitos e obrigações dos mesmos, acesse o estatuto. <http://goo.gl/NEAao>

FAQ Membresia <http://goo.gl/8qeKvu>

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em meados de 2014 foi realizada uma pesquisa de satisfação entre os clientes para conhecer sua opinião e conhecimento sobre os serviços oferecidos por LACNIC.

Os resultados mostram um alto nível de satisfação dos membros de LACNIC com o trabalho e serviços da organização. Segundo o estudo realizado por Merco Plus Latinoamérica, os clientes de LACNIC não apenas recomendam os serviços da organização, mas também “estão muito abertos para recomendar à empresa dando boas referências”.

Os associados realizam uma avaliação positiva com relação à designação de recursos (IPv4, IPv6, ASN). “Este é um ponto relevante levando em conta que se trata do serviço mais conhecido e usado pelas empresas membro do LACNIC”, salienta a pesquisa em suas conclusões.

No que diz respeito à comunicação com a organização, os clientes salientam a facilidade (69%) e os tempos de resposta (61%). Nove de cada dez valoriza a facilidade, amabilidade, capacidade técnica e clareza dos funcionários de LACNIC quando tiveram que se comunicar com a organização.

O site de LACNIC é muito visitado. Quase todos os clientes (97%) tem visitado a web da nossa organização, com um ótimo nível de satisfação (82%). Esse nível de satisfação, decorrente da opinião dos clientes, é sustentado por características como a facilidade de navegação, utilidade, clareza e atualidade das informações que ela contém.

1.3 A EQUIPE DE LACNIC

Pelo terceiro ano consecutivo, LACNIC ficou entre os melhores lugares para trabalhar segundo ranking realizado por Great Place to Work na categoria de até 150 funcionários.

O compromisso na construção aberta e coletiva de um excelente ambiente de trabalho tem possibilitado que nesta oportunidade, o LACNIC tenha obtido esse prestigioso reconhecimento.

No âmbito desta atividade, Ernesto Majó, Diretor Executivo Interino de LACNIC, salientou que "LACNIC é um lugar único. Trata-se de um lugar que construímos a cada dia entre toda a equipe e que se nutre do compromisso e esforço de cada um dos integrantes da organização".

Assim mesmo, Félix Fernández, Gerente de Recursos Humanos de LACNIC, acrescentou que este reconhecimento é uma prova do trabalho e profissionalismo que cada uma das pessoas da organização demonstra diariamente. "Estamos muito felizes porque são os próprios funcionários que assim o sentem", apontou.

A pesquisa que o Great Place to Work realiza anualmente em mais de 45 países ao redor do mundo coloca o LACNIC entre as melhores empresas para trabalhar no Uruguai em 2014.



1.4 LACNIC EM 2014

Ciclo de visitas aos operadores

Durante os primeiros meses do ano diferentes equipes de LACNIC visitaram 11 países da região, incluindo entrevistas a mais de 100 associados e reuniões com autoridades e empresários de diferentes países da América Latina e o Caribe, para informar de maneira oportuna sobre o iminente esgotamento do estoque regional dos endereços IPv4 e as mudanças tecnológicas que devem ser implementadas com IPv6 para permitir o normal desenvolvimento da Internet. <http://goo.gl/Rbn5zg>

Esgotamento do IPv4

Em maio, a região entrou na fase de esgotamento de seus endereços IPv4 ao ficarem apenas 8.3 milhões de endereços dessa tecnologia disponíveis. Este fato desencadeou uma política global da IANA, entidade que supervisiona a designação de números IP a nível global, em conformidade com os cinco Registros Regionais da Internet. <http://goo.gl/6XYsyV>

Para conhecer as fases de esgotamento do IPv4 na região de LACNIC acesse: <http://goo.gl/BRNHQv>

Momento histórico

Já em junho começaram a reger políticas mais restritivas para a entrega de recursos ao ficar oficialmente esgotado o estoque de endereços IPv4 (4.194.302 endereços). Raúl Echeberría, o então CEO do LACNIC, considerou esse fato como um “momento histórico”.

Prêmios FRIDA

Cinco iniciativas que têm contribuído com o desenvolvimento da Sociedade da Informação na América Latina e o Caribe têm sido distinguidas com os Prêmios FRIDA de LACNIC.

<http://goo.gl/V2u3Mh>

Escalamentos

O programa FRIDA selecionou quatro projetos TIC da região para apoiar com a nova modalidade de “Escalamentos” FRIDA 2014, outorgando para cada projeto um máximo de US\$ 14000. Esses escalamentos vão permitir aprofundar nas pesquisas realizadas em parceria com outros grupos de pesquisa da região.

Inclusão digital

FRIDA também outorgou em 2014 subsídios para seis projetos de pesquisa que se candidataram à chamada 2014 desta iniciativa que promove a inclusão digital na região. Os vencedores receberam fundos de US\$ 120 mil no total. <http://goo.gl/v13XqT>

Haiti em andamento

Em seu segundo ano de funcionamento, Ayitic capacitou 150 profissionais jovens e estudantes haitianos da área das tecnologias da informação e da comunicação. Ayitic “Internet para o Desenvolvimento” é um projeto de LACNIC realizado com o apoio da Organização Internacional Francófona, NSRC, Internet Society, Google e ICANN. <http://goo.gl/DA6cH8>

LACIGF: um modelo a seguir

Mais de 150 representantes de 21 países da América Latina e o Caribe participaram da sétima Reunião Regional Preparatória para o Fórum de Governança da Internet (lacIGF) realizada neste ano de 16 a 18 de julho em El Salvador. <http://goo.gl/l6bU2a>

Dia Mundial da Internet

Na quinta-feira 22 de maio de 2014, a Fundação da Vinci e LACNIC convidaram profissionais, empreendedores e entusiastas relacionados com as tecnologias da informação para celebrar o Dia da Internet na Casa da Internet. A atividade foi realizada no âmbito das reuniões mensais Hackers & Founders locais da Fundação. <http://vimeo.com/96530345>

Banda larga

Durante o encontro da JIAP 2014, um dos maiores eventos de tecnologia no Uruguai, Oscar Messano, presidente de LACNIC, falou sobre o desafio entre a rentabilidade e o desenvolvimento da conectividade para garantir o acesso à banda larga. <http://goo.gl/3lsJI9>

Montevideo Valley

No dia 8 de novembro, LACNIC participou do Montevideo Valley, uma iniciativa que visa mobilizar a comunidade de empreendedores e profissionais relacionada com as tecnologias da informação (IT) no Uruguai.

Prêmio Trajetória

No evento LACNIC 21 que foi levado a cabo em Cancun, México e em reconhecimento à sua extensa contribuição para o desenvolvimento de redes da Internet na América Latina e o Caribe, Ermanno Pietroseoli recebeu o prêmio Trajetória 2014. Esse prêmio foi instituído em 2009 para distinguir aquelas pessoas que têm contribuído de forma constante ao longo do tempo para o desenvolvimento contínuo da Internet e da Sociedade da Informação na região da América Latina e o Caribe. <http://goo.gl/wEcYbG>

Ele deixou uma marca

Em 30 de junho, o Diretor Executivo de LACNIC, Raúl Echeberría, deixou a sua posição em LACNIC após 12 anos no cargo. Echeberría fez parte do grupo inicial que começou a trabalhar na criação de LACNIC em 1998. Juntou-se formalmente à Diretoria interina de LACNIC em julho de 2000, tendo presidido a mesma até novembro de 2002, quando foi nomeado Diretor Executivo.

<http://goo.gl/hpOywn>

Do México para o Chile

Cancun em maio e Santiago de Chile em outubro receberam em 2014 à comunidade de LACNIC para discutir as questões mais importantes da Internet na região. Em cada oportunidade participaram mais de 400 especialistas e profissionais de organizações, empresas, governos e universidades da América Latina e o Caribe.

<http://goo.gl/TCECsD>

Pesquisa feita aos membros de LACNIC

Segundo um trabalho de pesquisa realizado por Merco Plus Latin América, a comunidade de LACNIC e em particular seus associados encontram-se muito satisfeitos com o trabalho e os serviços da organização responsável pela administração dos recursos da Internet da América Latina e o Caribe. <http://goo.gl/QS4uJB>

Netmundial

A cúpula NetMundial, realizada em São Paulo nos dias 23 e 24 de abril, que contou com uma participação de destaque de LACNIC, foi um marco importante no que refere à Governança da Internet. Os documentos finais redigidos em um processo de negociação participativo e aberto estabelecem princípios que devem ser observados na Governança da Internet bem como apontam questões que devem ser resolvidas no processo de transição para a comunidade dos papéis históricos. <http://goo.gl/j2P8OS>

Transição da custódia das funções da IANA

O processo desenvolvido na comunidade de LACNIC conclui com contribuições originais para a consolidação de uma proposta única em relação ao processo de transição da supervisão das funções da IANA na gestão dos recursos de numeração da Internet. Jorge Villa, Esteban Lescano e Rafael Ibarra foram os representantes da comunidade responsáveis da condução do processo. <http://goo.gl/paXIQo>

Resposta a incidentes

LACNIC lançou um Centro coordenador de respostas a incidentes em segurança informática para os membros de sua comunidade. O WARP vai fornecer informações e apoio aos membros facilitando a gestão de incidentes de segurança informática e o acesso às informações confidenciais sobre as ameaças latentes na América Latina e o Caribe. <http://goo.gl/uvOFJ3>

Entre os melhores

Por terceiro ano consecutivo, o LACNIC está entre os melhores locais para trabalhar segundo ranking realizado por Great Place to Work na categoria de até 150 empregados. <http://goo.gl/QcgTJp>



1.5 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

É fundamental que a comunicação sobre os serviços, projetos e atividades de LACNIC seja estreita e eficaz a fim de que possam ser aproveitados e valorizados pelos associados e pela comunidade. Os principais meios e canais de comunicação usados são os seguintes:

A. Web

Para LACNIC é fundamental comunicar e divulgar através da web as diferentes ações relacionadas com os desafios e mudanças contínuas que enfrenta a Internet. Por esse motivo, a web de LACNIC www.lacnic.net é uma ferramenta básica para atingir os diferentes públicos de interesse da organização.

B. LACNIC News

O boletim informativo de LACNIC tem se transformado em um meio de divulgação massivo em que são destacadas notícias, entrevistas e documentos relevantes não apenas de nossa organização, mas também de outros atores e organizações da Internet.

<http://goo.gl/pxTfs>

Com uma frequência de saída mensal, em 2014, 11 boletins foram enviados para uma base de contatos de cerca de 5.000 usuários.

C. Redes Sociais

Desde 2011 LACNIC está presente nas diferentes redes sociais como LinkedIn, Google+, Twitter (@Lacnic) e Facebook com o objetivo de abrir novos espaços de comunicação com seus membros, sua comunidade técnica e qualquer pessoa interessada no desenvolvimento e crescimento da Internet, principalmente na região latino-americana e caribenha.

No fim de 2014, LACNIC tem uma comunidade de cerca de 4500 usuários, entre eles mais de 4100 seguidores. Além disso, LACNIC tem uma fan page no Facebook com mais de 1800 seguidores.



2. A COMUNIDADE DE LACNIC



2.1 A COMUNIDADE DE LACNIC

A comunidade de LACNIC representa plenamente o conceito de múltiplas partes interessadas e processos abertos de baixo para cima, sendo um exemplo preponderante disso o Processo de Desenvolvimento de Políticas (PDP) para os recursos de numeração e o diálogo sobre o desenvolvimento da Internet na nossa região.

A comunidade de LACNIC é um espaço aberto para todos os interessados. Qualquer indivíduo, independentemente de sua filiação, pode participar nos processos e discussões que acontecem nas listas, em nossas reuniões e no processo de desenvolvimento de políticas.

LACNIC promove a inclusão da comunidade toda em suas atividades, cuidando que os serviços, canais de comunicação e outros mecanismos de apoio necessários estejam sempre disponíveis.

A comunidade de LACNIC abrange uma zona geográfica diversa, com territórios na América do Norte, América Central, América do Sul e ilhas do Caribe. Membros da comunidade de todas essas regiões desempenham diferentes papéis dentro de LACNIC e compartilham seus interesses e preocupações sobre as realidades do desenvolvimento da Internet no lugar onde eles se encontram.

Como tal, a comunidade de LACNIC celebra a unidade na diversidade, uma vez que trabalha em prol do desenvolvimento mais inclusivo possível de uma Internet aberta, estável e segura através de diálogos e abordagens que priorizam, entre outras coisas, a abertura, a democracia, a transparência, a equidade e o respeito.



2.2 EVENTOS EM 2014

LACNIC realiza dois eventos por ano, geralmente nos meses de maio e outubro, e uma reunião no Caribe. Durante 2014 foram celebrados os seguintes eventos: LACNIC 21 “Construindo o futuro da Internet: segurança, transparência e participação”, Caribe 6 e LACNIC 22

LACNIC 21

<http://eventos.lacnic.net/lacnic21>

LACNIC 21 foi realizado em Cancun (México) de 4 a 9 de maio. No âmbito dessa atividade foram celebrados a Assembleia Anual de Membros e o Fórum Público de Políticas. Além disso, como é tradicional, outras organizações da Internet regional tiveram suas próprias atividades, como LACTLD, com sua assembleia anual e oficina de políticas, e LAC-IX.

Os espaços de capacitação e atualização técnica também tiveram um espaço de destaque, incluindo 6 tutoriais técnicos, os fóruns de discussão do IPv6 (FLIP6) <http://portalipv6.lacnic.net/>, Fórum de Segurança de Redes (LACSEC), Fórum de Interconexão Regional, o Peering Forum, Fórum de Operadores (LACNOG) e o almoço de Mulheres e TIC, entre outros.

Em um fato incomum de grande destaque, pela primeira vez os grupos de direção do IETF, IAB e IESG, realizaram a sua reunião anual durante LACNIC 21. Esta oportunidade permitiu a troca de experiências entre dois componentes fundamentais do modelo aberto, participativo e de baixo para cima da Internet: a comunidade de desenvolvimento de padrões (IETF) e a comunidade dos registros da Internet, neste caso da região da América Latina e o Caribe.

Finalmente foi realizado um painel informativo sobre a transição para a comunidade da custódia das funções da IANA, uma vez que a NTIA (National Telecommunications Information Agency) do Governo dos Estados Unidos decidiu promover este processo. O painel contou com a participação de atores do mais alto nível, como Jari Arko Chair do IETF, Elise Gerich, VP para IANA da ICANN, Raúl Echeberría, Diretor Executivo de LACNIC, Carolina Aguerre, Diretora Geral LACTLD com a moderação de Oscar Robles, Diretor Geral de NIC.MX.





CARIBBEAN 6 - CARIBNOG 8

<http://www.lacnic.net/web/eventos/caribbean6>

De 29 de setembro a 3 de outubro de 2014, LACNIC organizou em Willemstad (Curaçao) seu sexto encontro direcionado para o Caribe e o primeiro a ser realizado conjuntamente com a reunião do Grupo de Operadores de Redes do Caribe (CaribNOG). A agenda do evento incluiu uma grande variedade de assuntos, entre eles os desafios que a segurança informática, o IPv6 para redes empresariais, o peering, os centros de dados e infraestrutura, a computação na nuvem e o DNSSEC enfrentam.

A realização conjunta das reuniões de LACNIC e CaribNOG representou uma excepcional oportunidade para aproveitar as sinergias que existem entre ambas organizações e facilitar e enriquecer as oportunidades de capacitação e discussão sobre questões específicas da comunidade da Internet do Caribe.

LACNIC22 - LACNOG'14

<http://eventos.lacnic.net/lacnic22>

LACNIC 22 foi realizado no mês de outubro em Santiago de Chile conjuntamente com a reunião de LACNOG 2014, o grupo de Operadores de Redes da América Latina e o Caribe.

A agenda de LACNIC 22 incluiu, entre outros, os desafios da segurança informática, a transição da supervisão das funções da IANA e o fortalecimento da infraestrutura da Internet regional.

Como parte fundamental da agenda da reunião, foram desenvolvidos dois painéis: um informativo sobre o processo global de discussão da transição da custódia da IANA e o outro, a consulta à comunidade, liderado pelos 3 representantes nomeados pela comunidade para conduzir o processo.

Durante todo o ano de 2014 participaram dos eventos de LACNIC mais de 900 pessoas provenientes de 42 países de dentro e fora da região da América Latina e o Caribe.

Essas reuniões foram realizadas graças à contribuição voluntária de muitas pessoas que de forma honorária aportam e enriquecem os conteúdos dos eventos, além das inúmeras empresas que generosamente patrocinam os eventos:



lacnic 22 lacnog'14
27/31 octubre 2014 santiago, chile

2.3 PROGRAMA DE BOLSAS

O programa de bolsas de LACNIC visa apoiar os membros da comunidade da Internet da América Latina e o Caribe interessados em participar nos eventos. Este programa foi implementado em 2005 e, desde seus inícios, oferece apoio a mais de 100 pessoas da região por ano.

Os beneficiários das bolsas têm a oportunidade de receber capacitação, interagir com colegas da mesma área e participar em instâncias chave da organização como são o Fórum Público de Políticas e a Assembleia Anual de Associados.

Neste ano LACNIC financiou a participação de 63 membros da comunidade que assistiram aos diferentes eventos celebrados; LACNIC 21 (Cancun, México), Caribe 6 (Willemstad, Curaçao) e LACNIC22-LACNOG2014 (Santiago de Chile, Chile). Também foi financiada a participação de 82 associados que participaram tanto do LACNIC 21 quanto do LACNIC 22.

Assim mesmo, no marco do LACIGF, LACNIC conjuntamente com as outras organizações patrocinadoras (APC, Internet Society, ICANN, Google, CGI.br/NIC.br, Telefónica, LACTLD, Conexão El Salvador), implementaram um programa de bolsas que permitiu apoiar a participação de 32 pessoas à reunião preparatória regional do sétimo Fórum de Governança da Internet (16-19 de julho em San Salvador, El Salvador) e ao Fórum de Governança da Internet (2-5 de novembro em Istambul, Turquia).

Para mais informações:

<http://www.lacnic.net/web/lacnic/programa-de-becas>
becas@lacnic.net



2.4 CENTRO DE CAPACITAÇÃO

Durante 2014 LACNIC mobilizou seus especialistas a fim de capacitar em diversos temas como IPv6, IXP, Segurança, RPKI, para cidades da região como Caracas, San Salvador, Manágua, Asunción, Tegucigalpa, Buenos Aires, San José, Lima, Santiago de Chile e Porto Espanha, entre tantas outras.

Este também foi o ano em que o Centro de Capacitação (CC) deu seus primeiros passos para pôr em andamento e aperfeiçoar seu Campus Virtual e gerar conteúdos de E-Learning. Isso permitiu atingir um público mais diverso, mais amplo e mais distribuído geograficamente que o público atingido no passado quando nossas ações de capacitação eram exclusivamente presenciais.

No que refere à capacitação à distância, foram realizadas duas oficinas on-line para a elaboração de projetos no marco dos Subsídios do Programa FRIDA, que convocaram cerca de 200 participantes na sua primeira edição. O objetivo dessas oficinas virtuais foi fornecer elementos e acompanhamento aos participantes na formulação dos projetos que seriam apresentados depois à Chamada para Projetos de Pesquisa do Programa FRIDA 2014.

Outras linhas de trabalho que também foram desenvolvidas durante este 2014 estiveram ligadas a:

- a elaboração dos conteúdos para os cursos que serão lançados no primeiro trimestre de 2015 sobre o IPv6 e CERTIV6
- a geração da avaliação on-line para aspirantes a Certificadores da tecnologia CERTIV6
- a criação de vídeo-tutoriais sobre o Sistema de Networking de LACNIC, a resolução inversa, o pedido de recursos e outros.

(Esses vídeo-tutoriais podem ser acessados em: <http://goo.gl/k41oh3>)

2.5 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS

LACNIC baseia sua operação em um modelo de autorregulação por meio do qual as regras (políticas) de administração dos recursos da Internet são desenvolvidas pela comunidade regional em um processo participativo, público, transparente, aberto a qualquer pessoa e baseado no consenso.

Mediante a livre participação dos diversos atores tem se conseguido que as políticas estejam em conformidade com os interesses regionais, salvaguardando os interesses da comunidade em seu conjunto. Todas as propostas são apresentadas e discutidas na lista de correio de políticas <http://goo.gl/pQmtYw> antes de serem levadas aos Fóruns a fim de buscar consenso.

Em 2014, a comunidade regional discutiu sete propostas nos fóruns de LACNIC 21 (Cancun) e LACNIC 22 (Santiago de Chile). Na tabela a seguir é apresentado o resumo e o estado atual das mesmas.



TITULO	PUBLICAÇÃO NA LISTA	LACNIC 21	LACNIC 22	ESTADO DA PROPOSTA
LAC-2012-01v3 Eliminar uso do termo dial-up	4/9/2012	Não houve consenso, retorna à lista para mais discussão.	Abandonada pelo autor	Abandonada
LAC-2012-08v3 Transferências de recursos IPv4 entre regiões (inter RIR)	23/4/2013	Não houve consenso, retorna à lista para mais discussão.	Abandonada pelo autor	Abandonada
LAC-2013-01 Publicar por FTP informações de IP redesignadas	11/6/2013	Não houve consenso, retorna à lista para mais discussão.	Abandonada pelo autor	Abandonada
LAC-2013-04 Gerenciamento de Recursos da Internet Devolvidos	30/10/2013	Aprovada		Implementada. Ratificada pela Diretoria. 03/10/2014
LAC-2014-01 Criação de um espaço de reserva IPv4 exclusivo para a implantação de IPv6	27/1/2014	Consenso alcançado	Abandonada pelo autor	Abandonada Não ratificada pela diretoria 03/10/14
LAC-2014-02 Modificação do texto de requisitos para alocação do ASN	20/8/2014		Consenso alcançado	Em período de "últimos comentários"
LAC-2014-03 Atualização do Processo de Desenvolvimento de Políticas	5/9/2014		Não houve consenso, retorna à lista para mais discussão.	Discussão aberta



2.6 FÓRUNS TÉCNICOS

A articulação de iniciativas para o desenvolvimento e estabilidade da Internet na região, está expressa principalmente no apoio aos fóruns técnicos: Operadores de redes (LACNOG), Reuniões de CSIRT, IPv6 (FLIP-6), Interconexão Regional (NAPLA), Segurança de Redes (LACSEC) e Grupos de Trabalho Spring-IETF.

Em 2014, esses encontros regionais foram realizados nos dois eventos de LACNIC (LACNIC 21 – Cancun e LACNIC 22 – Santiago de Chile) constituindo-se em espaços de encontro e troca de conhecimento e experiências, fortalecendo ainda mais a comunidade da Internet.

LACNOG

Desde sua criação, LACNIC tem apoiado ativamente a consolidação do grupo de operadores de redes da América Latina e o Caribe, LACNOG.

A troca de experiência e informações que é realizada geralmente através das listas de discussão, se potencializa com sua reunião anual, que desde 2011 é realizada conjuntamente com a segunda reunião do ano de LACNIC.

Neste ano, no mês de outubro, foi realizada a quinta edição desse fórum técnico que continua crescendo e conseguindo uma maior participação de operadores reconhecidos a nível internacional.

Algumas das questões mais importantes consideradas na agenda da comunidade técnica da região são a segurança, roteamento, IPv6, gestão de rede, banco de dados, operações e infraestrutura.

LACNOG 2014, acontecido em Santiago de Chile de 27 de outubro a 31 de outubro de 2014, foi coordenado por um comitê de programa.

Entrevista Ricardo Patara-Chair de LACNOG: <http://goo.gl/DBJx76>



IETF

Neste ano, LACNIC participou em várias oportunidades como hub remoto para apresentar as atividades e funções do Grupo Spring do IETF.

O Grupo de Trabalho Spring está encarregado de definir procedimentos para que um nodo possa definir a rota específica de um pacote na rede, usando somente informações no pacote sem necessidade de armazenar informações em nenhum dos roteadores de trânsito.

Merece destaque a reunião introdutória ao grupo de trabalho Spring que teve lugar em 17 de outubro. Nessa reunião foi explicado o plano de trabalho, os objetivos e as funções desse grupo.

Assim mesmo, em 13 de novembro durante a reunião do IETF 91, Hernán Contreras, engenheiro da Cisco Systems, deu remotamente uma breve introdução do trabalho do IETF e, em particular, do objetivo da reunião de SPRING. <http://goo.gl/47hQta>

Reuniões do CSIRT

Ao longo de 2014, as reuniões das Equipes de Resposta para Incidentes de Segurança Informática (CSIRT) da região foram celebradas no evento de maio em Cancun e de outubro em Santiago de Chile, a sexta e sétima reunião de CSIRT.

Esses espaços procuram consolidar o conhecimento entre grupos de resposta em formação e grupos de resposta já operativos, a fim de trocar informações e experiências que contribuam ao fortalecimento da região para prevenir e mitigar o impacto de incidentes de segurança informática.

Nessas reuniões foram discutidos os desafios que enfrentam os CSIRT da região LAC e do Caribe em particular. As equipes de resposta presentes também foram convidadas a fazerem seus “team updates” onde comentaram sobre os desafios que cada uma enfrenta hoje.

Desde LACNIC acreditamos que estas reuniões são muito importantes porque permitem que grupos de diferentes países estabeleçam contato em um ambiente confiável que depois lhes permita colaborar de forma eficiente durante o processo de gestão de um incidente.

FIRST TC

No evento anual de LACNIC do mês de outubro realizado em Santiago de Chile foi levado a cabo o segundo colóquio técnico em simultâneo com os eventos de LACNIC. Os colóquios e simpósios técnicos do FIRST (FIRST TC) proporcionam um fórum de discussão para que as equipes membros e outros convidados possam compartilhar assuntos como vulnerabilidades, incidentes, ferramentas e outros aspectos que afetam o funcionamento dos equipamentos de segurança e resposta a incidentes. <http://goo.gl/BbTyRy>

A realização desta atividade é um exemplo de sinergias entre organizações que potencializam as oportunidades de formação e conhecimento da comunidade da Internet regional.

Nesse encontro foi apresentada a equipe coordenadora e facilitadora do gerenciamento de incidentes de segurança informática (WARP) de LACNIC. <http://goo.gl/Sccntu>

LACSEC

LACSEC é o evento de Segurança em Redes para a América Latina e o Caribe. Sua nona edição, que na atualidade é moderado por Fernando Gont (Argentina), aconteceu no marco do evento anual de LACNIC em Cancun, México, com o objetivo de reunir os atores mais importantes em temas de segurança de redes na América Latina e o Caribe.

Como todos os fóruns de LACNIC, a atividade presencial está complementada com o intercâmbio on-line nas listas de discussão. Aqueles interessados em participar deste espaço podem assinar a lista de discussão de Segurança em Redes. <http://goo.gl/UycZUL>

Peering Forum

Esta iniciativa possibilita que os coordenadores dos operadores de redes e seus colegas da indústria se reúnam, façam networking, troquem ideias e experiências, e discutam as futuras atividades de interconexão da Internet. A iniciativa conta com o apoio de várias organizações e empresas como LACNIC, Internet Society, Google, Microsoft, Netflix e LAC-IX.

Esta plataforma de networking teve sua segunda e terceira edição nos eventos de maio (LACNIC 21) e outubro (LACNIC 22- LACNOG 2014) realizados em Cancun e Santiago de Chile respectivamente.

INTERCONEXÃO REGIONAL

<http://interconexion.lacnic.net>

O Fórum de Interconexão Regional (NAPLA) é um espaço de discussão que inclui uma reunião anual realizada no marco do evento principal de LACNIC de cada ano que nesta oportunidade foi o evento de maio em Cancun, México.

Este fórum reúne principalmente os representantes dos pontos de interconexão de tráfego de toda a América Latina e o Caribe. Seu Chair atual é Fabián Mejía (Equador).

Todas as pessoas interessadas no tema operativo e funcional dos IXP, bem como de questões referidas à troca de tráfego na região podem assinar a lista de discussão correspondente <http://goo.gl/lzOYt1>

FLIP6

O Fórum Latino-americano do IPv6 (FLIP6) é um espaço onde a comunidade IPv6 se reúne e expressa com o objetivo de promover e fomentar a adoção do Protocolo IPv6 na região da América Latina e o Caribe assim como trocar as experiências que tiveram na implementação de serviços e aplicativos baseados no IPv6 na região.

Na terça-feira 6 de maio de 2014, no marco do evento anual de LACNIC em Cancun, México teve lugar a duodécima edição do fórum com a moderação de Alejandro Acosta (Venezuela).

As pessoas interessadas no desenvolvimento do IPv6 na região podem assinar a lista de discussão de LAC IPv6

<http://goo.gl/bO0wmy>
<http://portalipv6.lacnic.net/>

BOF

Os BOF (Birds of Feathers) são grupos de discussão pequenos e informais em que se aprofunda sobre questões muito específicas e concretas. No evento de maio em Cancun (LACNIC 21) e de outubro no Chile (LACNIC 22 - LACNOG 2014) foram realizadas a quarta e quinta edição desses encontros.

Nesta edição 2014 foram realizados quatro encontros: dois sobre o roteamento BGP – Ipv6 e outros dois sobre o DNS.

3. LACNIC E A GOVERNANÇA DA INTERNET



3.1 FÓRUNS E INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO

Em 2014 LACNIC teve uma participação ativa em espaços de troca relevantes tanto regionais quanto internacionais. Entre eles merecem destaque os seguintes:

Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT)

A Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT-14) da União Internacional das Telecomunicações (UIT) foi celebrada de 30 de março a 10 de abril de 2014 em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

As Conferências Mundiais de Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT) oferecem aos membros a possibilidade de debater sobre as últimas tendências no desenvolvimento das telecomunicações/TIC e de estabelecer as prioridades da Área de Desenvolvimento das Telecomunicações da UIT (UIT-D) no intervalo entre dois CMDT.

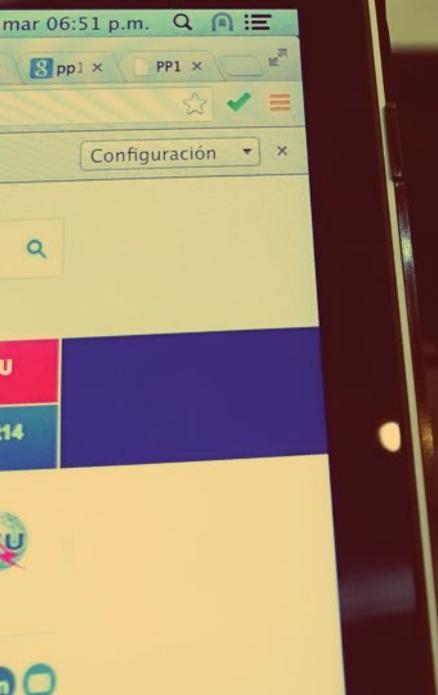
Foram discutidos cerca de 120 documentos sobre Banda Larga, Mudanças Climáticas, Internet, IPv6, Cyber-segurança, entre outros. Sobre o tema do IPv6, merece destaque a modificação feita na Resolução 63: “Designação de endereços IP e facilitação da transição para o IPv6 nos países em desenvolvimento” que foi discutida entre os Estados Membros.

CITEL

A CITEL é o órgão assessor da Organização dos Estados Americanos em questões relacionadas com as telecomunicações/TIC. Dentro da CITEL, há dois Comitês Consultivos Permanentes, sendo o Comitê Consultivo 1 o encarregado de tratar os temas das TIC e da Internet. O CCP1 tem diferentes relatorias, no entanto foi fornecido mais tempo de seguimento em questões sobre a Relatoria sobre a Internet: Ecossistema e conectividade internacional.

Nesta Relatoria foram apresentados documentos informativos relacionados com o Esgotamento de Endereços IPv4 e relatórios sobre a Reunião Regional Preparatória para o Fórum de Governança da Internet – LACIGF, entre outras.

LACNIC esteve presente nas reuniões de Lima (13-16 maio), Assunção (3-7 agosto) e Buenos Aires (13 setembro).



Conferência mundial de Plenipotenciários

A Conferência de Plenipotenciários constitui o acontecimento mais importante em que os Estados Membros da UIT decidem o papel que vai desempenhar a UIT no futuro e, portanto, determinam a capacidade da União para influenciar e repercutir no desenvolvimento das tecnologias da informação e a comunicação (TIC) no mundo.

A Conferência de Plenipotenciários é o órgão supremo da União Internacional das Telecomunicações (UIT). A mesma é realizada cada quatro anos para, entre outras coisas, estabelecer a política geral da União, adotar planos estratégicos e financeiros quadrienais e eleger os altos cargos da Organização, os membros do Conselho e os membros da Junta do Regulamento das Radiocomunicações.

Nesta ocasião, a versão 19 da Conferência de Plenipotenciários foi realizada na Cidade de Busan, na República da Coreia e contou com a participação de cento e cinquenta países. Foram aprovadas mais de cinquenta e uma resoluções, sendo vinte e uma delas sobre a agenda atual e futura das TIC da comunidade global.

CÚPULA REGULATTEL – BEREC

Nos dias 21 e 22 de julho na cidade de Buenos Aires, foi realizada a Cúpula de organizações reguladoras da América Latina (REGULATTEL) e da Europa (BEREC). A ocasião permitiu fazer uma apresentação das atividades de LACNIC no plenário da cúpula com representantes de 11 países da região.

Foram tratados os assuntos emergentes da agenda de Governança (Transição da supervisão das funções da IANA) e da região: Esgotamento do IPv4, impulso à implementação do IPv6, impacto da NetMundial na agenda do LACIGF.



3.2 TRANSIÇÃO DA CUSTÓDIA DAS FUNÇÕES DA IANA

Um dos grandes momentos de 2014 foi o anúncio realizado pelo Governo dos Estados Unidos quando comunica sua intenção de levar adiante uma transição do seu papel de Custódia sobre as Funções da IANA para a comunidade global.

Esse anúncio foi acompanhado em data e hora pelo pronunciamento das organizações da comunidade técnica da Internet (grupo chamado I*, entre as que se encontra LACNIC) no mesmo sentido.

A transição anunciada é consequência lógica da evolução institucional que levou à criação da ICANN na década dos '90 e é uma coisa que os Registros Regionais da Internet veem reclamando. Mas esse passo teve de ser acelerado por fatos importantes acontecidos em 2013, principalmente pela Declaração de Montevidéu do I* e pela, então iminente, organização do evento NetMundial promovido pelo governo do Brasil.

Como consequência do anúncio, a Comunidade da Internet começou um processo de intensas deliberações dentro dos 3 âmbitos específicos aos que referem as funções da IANA:

- Números (endereços da Internet).
- Nomes de Domínio.
- Parâmetros e Protocolos.

No que diz respeito a LACNIC em particular, tomou parte ativa da discussão da Comunidade de Números a nível mundial, bem como iniciou um processo de consulta para sua própria comunidade. No processo da Comunidade Regional podem ser destacadas algumas instâncias relevantes:

- Painel durante LACNIC 21 em Cancun, México.
- Criação da lista de discussão sobre a Governança da Internet.
- Publicação de lista de Recursos Informativos.
- Nomeação de Representantes da Comunidade para conduzir a consulta.
- Painel durante LACNIC 22 em Santiago, Chile.
- Resultado da consulta para a Comunidade.
- Nomeação de Representantes da Equipe CRISP para o Processo Global.

Neste ano de 2015 espera-se que o processo global comece com o trabalho da Equipe CRISP, que se espera apresente uma proposta consolidada das cinco comunidades regionais de números para o Internet Coordination Group (ICG) (um grupo que recebe contribuições das 3 comunidades) e seja definido um processo que irá prosseguir até outubro.

Para mais informações acesse: <http://goo.gl/WgMYE2>

3.3 NETMUNDIAL

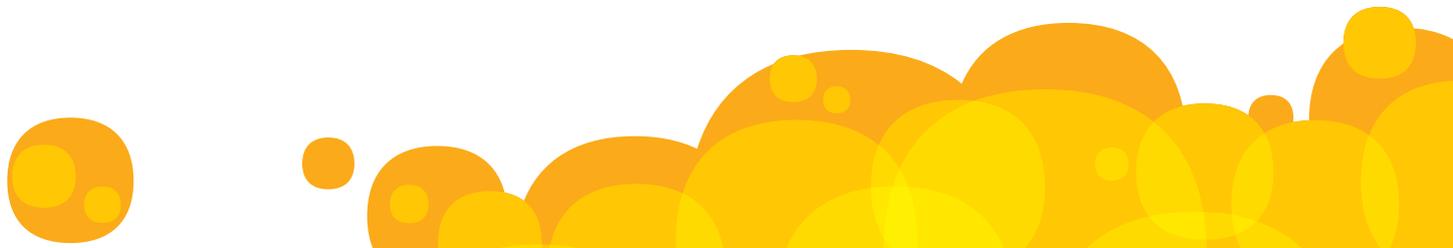
<http://netmundial.br>

Em abril de 2014 em São Paulo foi celebrada a Reunião Global de Múltiplas Partes Interessadas sobre o Futuro da Governança da Internet, a NetMundial, uma iniciativa conjunta do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e o fórum /1Net, que reuniram representantes da sociedade civil, o setor privado, o setor acadêmico e a comunidade técnica com o objetivo de estabelecer princípios e definir pautas para o uso e desenvolvimento da Internet no mundo.

Foi um evento organizado em diferentes comitês integrados por representantes das partes interessadas com representantes ministeriais de 12 países (Argentina, Brasil, França, Gana, Alemanha, Índia, Indonésia, África do Sul, Coreia do Sul, Tunísia, Turquia e os Estados Unidos da América) e 12 membros da comunidade internacional (União Internacional das Telecomunicações [UIT], do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais [DESA] das Nações Unidas e da Comissão Europeia).

Um aspecto a salientar tem a ver com a presença de Raúl Echeberria, em aquele momento o Diretor Executivo de LACNIC como co-chair do Comitê Executivo, órgão responsável da agenda e o formato da reunião.

A Declaração foi acordada entre os representantes dos diversos atores, com um Comitê de Redação, que se reuniu à vista do público. Embora nem todos os setores estão igualmente satisfeitos com o seu conteúdo, seu caráter inovador e a grande presença de atores de alto nível fez com que a NetMundial virasse o acontecimento mais importante da história incipiente da governança da Internet.



3.4 LACNIC NO CARIBE

A área de serviço de LACNIC no Caribe inclui quatorze territórios que compartilham laços históricos e culturais. Por exemplo, muitas vezes os territórios continentais de Belize e Guiana estão associados ao Caribe de língua inglesa devido às semelhanças políticas, culturais e históricas que compartilham com as ilhas. Porém, a área de serviço de LACNIC no Caribe também abrange territórios de língua holandesa, francesa e espanhola, uma característica que compartilham tanto algumas das menores populações da região quanto outras de maior tamanho. Por exemplo, Saba, um território de língua holandesa, tem uma população de 1991 habitantes, enquanto Cuba tem cerca de onze milhões.

Desde seu início LACNIC presta serviços e apoio à comunidade da Internet do Caribe, e em 2014 Kevon Swift se junta a sua equipe como Oficial das Relações Externas do Caribe para potencializar o trabalho nessa extraordinária área de nossa região.

Caribbean IGF

O décimo IGF do Caribe foi levado a cabo de 6 a 8 de agosto de 2014 em Paradise Island (Bahamas) e incluiu debates sobre um marco de governança da Internet para o Caribe, o desenvolvimento dos ccTLD, os novos gTLD e o spam, entre outros assuntos.

LACNIC realizou apresentações sobre questões técnicas que afetam a América Latina e o Caribe e sobre as diferentes formas em que os interessados podem participar dos diferentes fóruns da governança da Internet. É interessante notar que o IGF do Caribe é anterior ao IGF global e continua sendo um espaço de primeira linha para debater sobre a governança da Internet entre as diferentes partes interessadas do Caribe todo.

Conferência Anual de CANTO

A trigésima Conferência e Exposição Anual de CANTO aconteceram de 11 a 13 de agosto de 2014, também em Paradise Island (Bahamas). CANTO é um ator chave ao serviço da comunidade da Internet e das telecomunicações do Caribe como formador de políticas e organizador habitual de fóruns para a troca de informações e promoção do debate dentro das áreas das telecomunicações e TIC do Caribe.

LACNIC participou desse evento como palestrante além de realizar apresentações sobre o esgotamento do IPv4 e a implementação do IPv6 como solução para esse problema.



3.5 3LACNIC NA AMÉRICA CENTRAL

Durante 2014 LACNIC tem promovido o fortalecimento e apoio a América Central, principalmente com a incorporação de César Díaz como Oficial das Relações Externas para Centro-américa.

Acordo LACNIC-COMTELCA

Uma das conquistas deste ano foi o acordo de cooperação assinado entre o LACNIC e COMTELCA (a Comissão Técnica Regional das Telecomunicações da América Central) para desenvolver ações conjuntas de pesquisa e serviços.

O acordo entre LACNIC e COMTELCA procura desenvolver capacidades em educação digital para o uso de tecnologias da informação, a implementação do IPv6, a promoção de Pontos de Troca da Internet (IXP) e uma maior participação em questões da Governança da Internet na região.

Com o intuito de melhorar e promover o desenvolvimento da Internet na América Central LACNIC participou em vários espaços em que a Internet teve um papel importante. Destacam-se entre eles, o Dia da Internet, TICAL 2014, o Congresso das telecomunicações e LACIGF.

Dia da Internet

Em comemoração ao Dia da Internet foi celebrada a semana da Internet de 12 a 19 de maio em El Salvador. Nessa instancia, LACNIC conversou e compartilhou seu compromisso e apoio às atividades relacionadas à Internet na América Central com outras organizações envolvidas nessa questão.

TICAL 2014

No marco da celebração de TICAL 2014 na cidade de Cancun, LACNIC e RED Clara identificaram as mudanças mais importantes acontecidas na região e no mundo.

Neste espaço foi proposto que as redes acadêmicas e Universidades se posicionem como referentes e líderes das questões relacionadas com o IPv6, com a promoção de grupos de resposta para incidentes de segurança ou com a promoção de assuntos sobre a governança da Internet.





Congresso das Telecomunicações

Durante o segundo Congresso das Telecomunicações celebrado no Panamá de 18 a 21 de agosto, LACNIC conjuntamente com a Internet Society e ICANN, organizou e participou de uma sessão em que foram tratados os assuntos centrais da agenda da Governança da Internet: acontecimentos importantes, avanços e perspectivas para a região.

No evento, foi discutido o estado da Governança na região da América Central com os diferentes setores. Foi sublinhado o papel da região nas iniciativas realizadas pela Costa Rica e o avanço nas discussões em questões como a neutralidade da rede.

LACIGF 7

A Sétima Reunião Regional Preparatória para o Fórum de Governança da Internet foi celebrada do dia 16 a 18 de julho de 2014 no Hotel Real Intercontinental de San Salvador, El Salvador.

A reunião é organizada por um Comitê de Programa integrado por representantes da sociedade civil, o sector privado, a comunidade técnica da Internet e os governos da região. No marco dessa atividade, o LACNIC atuou como Secretaria Técnica, sendo eleita como organizadora local para o ano de 2014 a Conexão El Salvador.

Mais uma vez, essa edição teve um recorde de participação com cerca de 170 pessoas na modalidade presencial e mais de 2000 através dos canais virtuais em espanhol, português ou francês, além da importante repercussão nas redes sociais (hashtag #lacigf7).

Um aspecto inovador da edição 2014 tem a ver com o acordo celebrado entre o Comitê de Programa da LACIGF e a Mesa de Coordenação do Programa eLAC para celebrar a 8va Edição do Fórum conjuntamente com a Reunião Ministerial desse programa, em agosto de 2015 na Cidade de México.

A reunião tem o apoio de organizações que contribuem para o fundo do evento, tornando assim possível a realização das atividades. Em 2014 contribuíram para o fundo: Google, CGI.br, LACNIC, Internet Society, ICANN, APC e Telefônica.

Para mais informações acesse: <http://goo.gl/6bNvFN>

LAC-i-ROADSHOW

No marco do LAC iROADSHOW organizado pela ICANN e realizado em Guadalajara (México) em 1 de outubro, LACNIC fez uma apresentação sobre o estado atual do esgotamento do IPv4 e a implementação do IPv6 na região.

O evento LAC-i RoadShow visa aumentar o interesse sobre questões-chave relacionadas com a infraestrutura crítica do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) e a governança da Internet.

Participaram do evento diferentes universidades, entidades governamentais e privadas, onde cada setor expressou seu estado atual sobre a implementação do protocolo IPv6.

3.6 INTERAÇÃO COM OUTROS RIR

<http://www.nro.net/>

LACNIC faz parte desde 2003 do NRO (Number Resource Organization), um acordo global formado pelos cinco Registros Regionais da Internet (RIR) no mundo: AFRINIC www.afrinic.net , APNIC www.apnic.net , ARIN www.arin.net , LACNIC www.lacnic.net e RIPE NCC www.ripe.net.

Este espaço de coordenação política permite fortalecer o papel que têm os RIR em relação à proteção do espaço de endereços; promover e proteger o processo de desenvolvimento de políticas aberto e participativo; e agir como um elo entre os RIR e a comunidade da Internet em geral.

A coordenação se faz efetiva através de conferências telefônicas mensais e encontros presenciais ao mais alto nível político dos RIR. Assim mesmo, existem espaços de coordenação técnica (CG) muito importantes entre as equipes de engenharia (ECG), Comunicações (CCG), Serviço de Registro (RMCG), Relações Externas (PACG), que têm suas próprias dinâmicas de trabalho de acordo às particularidades de cada grupo.

A fim de 2014 foi criada a equipe CRISP formada por três membros de cada região- dois membros da comunidade e um membro da equipe de cada RIR- com a missão de desenvolver uma proposta única em relação às funções vinculadas aos números para serem apresentadas ao Grupo de Coordenação da Internet (ICG) para a Transição da Supervisão das funções da IANA em janeiro de 2015.

<http://goo.gl/p6eTqt>



4. ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 ESGOTAMENTO IPV4

Se tivéssemos que salientar apenas um fato de 2014 na vida do LACNIC este seria certamente o esgotamento dos endereços IPv4.

Em junho de 2014 a região entrou na fase de esgotamento de seus endereços IPv4 ao ficar apenas 4.1 milhões de endereços disponíveis dessa tecnologia em seu estoque. A partir desse momento começaram a reger as políticas de “esgotamento gradativo” na entrega dos recursos da Internet no continente, que na prática significa o esgotamento dos endereços IPv4 para os operadores de redes da América Latina e o Caribe.

Assim mesmo foi ativada a política de “Transferências de blocos IPv4 dentro da região LACNIC” (veja 2.3.2.18) que permite e regula a transferência de recursos entre organizações da região.

No comunicado divulgado pelo LACNIC nessa data foi mostrada a preocupação da organização pelo atraso de operadores e governos em implementar o protocolo IPv6 na região.

O fato de ter atingido o ponto de esgotamento na nossa região, ativou a política global da IANA que refere à designação de endereços IPv4 que foram devolvidos ao pool da IANA.

Se quiser conhecer mais acerca das fases de esgotamento do IPv4 na região LACNIC acesse: <http://goo.gl/AU6mJY>



KEEP
CALM
and
IPv6

4.2 SERVIÇOS DE REGISTRO

2014 foi um ano histórico no que refere ao esgotamento do protocolo IPv4 dentro da região da América Latina e o Caribe.

O acontecimento mais importante aconteceu em 10 de junho de 2014, quando LACNIC designou o último bloco IPv4 disponível de seu pool regular ativando a política de esgotamento gradativo.

Segundo o acordado oportunamente pela comunidade da Internet da região, uma vez que ficaram disponíveis 4.194.302 endereços IPv4 (/10) considerara-se oficialmente esgotado o estoque de LACNIC e entraram em vigor as políticas de “esgotamento gradativo” e “novos membros”. Nesta nova etapa, somente podem ser feitas designações de endereços IPv4 em blocos de entre 256 (/24) e 1.024 (/22) endereços, e também não poderão voltar a fazer pedidos antes dos 6 meses. Na seguinte etapa, quando o estoque de LACNIC atingir uma disponibilidade de /11, somente poderão receber endereços nos tamanhos estabelecidos, novos membros e por única vez.

Enquanto a designação de recursos numéricos, na região da LAC foram realizadas 1.208 designações do IPv6 nesses 12 meses, representando um aumento de 73.5% em relação ao ano anterior, encerrando o ano com o cúmulo de 3.417 designações dentro da região. O número de membros com designações de IPv6 alcançou 74.61%.

Do outro lado, em 2014 houve uma diminuição de 33% em relação ao número de designações de 2013. Em 2014 foram designadas 74.634 /24 enquanto que no ano anterior foram designadas 111.249 /24. Essa mudança no comportamento das designações é atribuído ao esgotamento do protocolo IPv4.

Por último, a designação de ASN aumentou em 51.8% em relação a 2013, finalizando o ano com 964 ASN designados.

Concluindo, durante 2014, na região de LACNIC foram realizadas as seguintes designações de recursos:

Designações de blocos IPv6:
Designações de blocos IPv4: 1.622
Designações de blocos IPv6 em /32: 1.363,2
Designações de blocos IPv4 expressos em /24: 74.634
Endereços IPv4 designados em 2014: 19.106.304
Endereços IPv4 disponíveis (até 31 de dezembro de 2014): 7.114.240
Porcentagem de membros associados com designações IPv6: 74,61%
Designações de ASN: 964
Quantidade de Membros: 4.285

Alocação por país das designações de endereços IPv4 realizadas em 2014

A alocação de recursos IPv4 designados durante 2014 foi amplamente liderada pelo Brasil com 72.58% seguido pela Argentina com 7.04% e em terceiro lugar pelo México, que recebeu 3.21% do espaço IPv4 alocado neste ano.



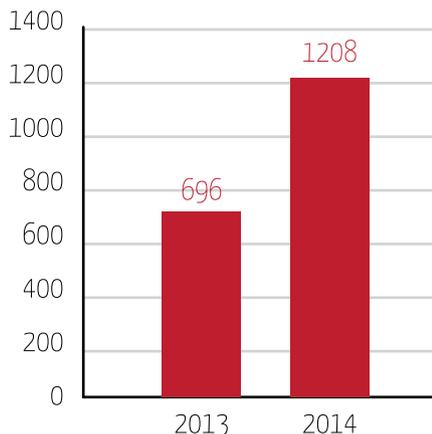
Alocação por país das designações de endereços IPv6 realizadas em 2014

No que refere às designações dos recursos IPv6 realizadas em 2014, também o Brasil é o líder com 78.44% seguido pela Argentina com 6.47% e colocando o Chile no terceiro lugar com 2.40%.



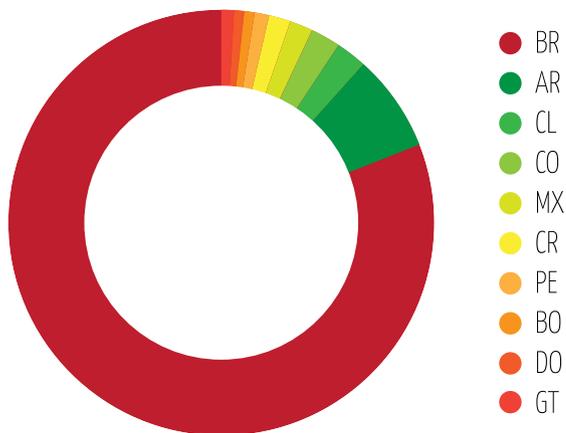
Número de designações IPv6 por ano

A designação de recursos IPv6 continua a crescer rapidamente na região. Em 2014 foram realizadas 1.208 designações do IPv6 na área de cobertura do LACNIC. Isso representa um aumento de 73.5% em relação ao ano passado.



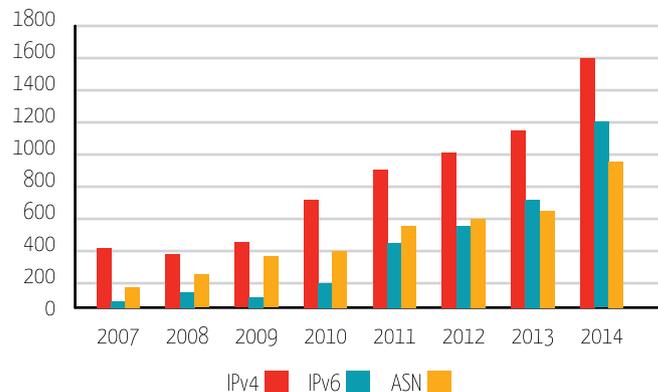
Total de ASN designados em 2014

Na alocação de designações de ASN em 2014, o Brasil e a Argentina também se encontram posicionados nos primeiros lugares. No Brasil foram designados 81.22% do total de ASN da região, deixando claro o marcado crescimento da Internet nesse país. Enquanto na Argentina foram designados 6.22% e no Chile, 1.6%.



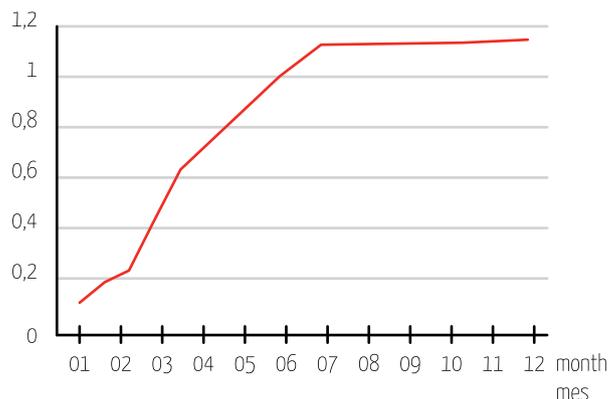
O seguinte gráfico mostra a evolução das designações de todos os recursos (IPv4, IPv6, ASN) por ano.

Em resumo, o crescimento da designação de recursos em 2014 si comparado com o ano anterior é: 51.8% para designações de ASN, 42.41% para designações de blocos de endereços IPv4 e 74.06% para designações de blocos de endereços IPv6. Como pode se observar no gráfico, nos últimos anos houve um crescimento contínuo nas designações do IPv4, IPv6 e ASN.



IPv4 /8 Acumulado

No ano de 2014, o consumo de IPv4 foi notavelmente atenuado. Nesse ano foram consumidos 19.106.304 endereços IPv4, que equivalem a 1.13 /8; enquanto em 2013 foram designados 28.246.528 IP. Esse fato está relacionado com a entrada em vigor das políticas de "soft landing" que estabelecem importantes restrições sobre o tamanho e frequência das designações.

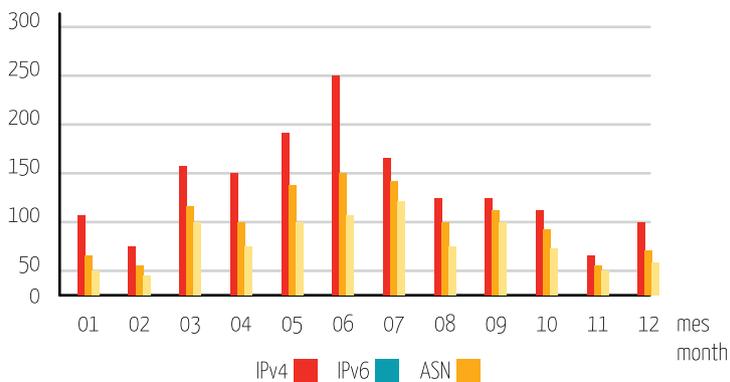


Crescimento da Membrosia em 2014

O crescimento da membresia do LACNIC acompanha o crescimento da Internet na América Latina e o Caribe. No gráfico abaixo, é mostrada a evolução e o importante crescimento da membresia (associados) desde a criação de LACNIC até 2014. No fim de 2014, LACNIC tem 4.285 associados, representando um crescimento de 26.51% se comparado a 2013. A categoria que mais aumentou foi a Small/Micro com 46.3% de crescimento, seguida da categoria Small com um crescimento de 23.8% em relação ao ano anterior.



O comportamento das designações em 2014 é como mostrado no gráfico a seguir. Como pode ser observado, a partir de julho o número de pedidos entrantes tem diminuído devido à ativação da fase 2 do período de esgotamento do protocolo IPv4.



4.3 CICLO DE VISITAS A OPERADORES

<http://goo.gl/HmCRRm>

Desde meados de fevereiro até finais de março, especialistas de LACNIC realizaram uma série de visitas e reuniões com autoridades e empresários de diferentes países da América Latina e o Caribe para informar sobre o iminente esgotamento do estoque regional de endereços IPv4 e as mudanças tecnológicas que deveriam ser implementadas para permitir o normal desenvolvimento da Internet.

Foram visitadas organizações governamentais e mais de 100 provedores da Internet da Venezuela, República Dominicana, Panamá, Colômbia, Equador, Peru, Trinidad e Tobago, Chile e Argentina para conscientizar sobre o iminente esgotamento do IPv4 e a necessidade de concretizar a implementação definitiva do IPv6.

Após as visitas feitas em 2014, vários países formaram grupos para promover a implementação do IPv6. Merece destaque a iniciativa gerada na Venezuela chamada “Iniciativa para a adoção do IPv6 na Venezuela”. <http://www.ipv6.org.ve/>

Frases destacadas:

“Sete de cada dez organizações da Internet da região dispõem de endereços IPv6, a nova tecnologia da Internet que substitui o antigo protocolo IPv4.”

“Brasil lidera o ranking dos países com maior número de designações do IPv6, seguido da Argentina, Colômbia, México, Chile, Costa Rica, Equador, nessa ordem, segundo os registros técnicos de LACNIC.”

“Hoje cinco de cada dez latino-americanos têm acesso à Internet, um número que deverá crescer nos próximos 30 meses. Estima-se que haverá 100 milhões de usuários novos da Internet ao chegar a 2015, totalizando 355 milhões de internautas na América Latina e o Caribe”



4.4 OFICINAS

Seguindo com o trabalho realizado desde 2004, em 2014, LACNIC continuou a promover vigorosamente a implementação do IPv6 na região. Para isso, além das visitas, foram desenvolvidas várias apresentações, palestras e capacitações técnicas, além de uma oficina direcionada aos tomadores de decisões em organizações de IT.

A oficina chamada “Oficina IPv6 para tomadores de decisões” realizada em Cancun durante a celebração de LACNIC 21 apresentou conceitos básicos do IPv6, sua importância no desenvolvimento da Internet e casos de negócio em que é demonstrado que o IPv6 é a melhor solução para o problema da escassez de endereços tanto desde o ponto de vista técnico quanto do negócio.

A seguir, o detalhe das oficinas IPv6 presenciais realizadas em 2014 em que se contou com um total de mais de 760 participantes.

- Puerto Espanha, Trinidad e Tobago (1 de maio)
- CANTV, Venezuela (5 de junho)
- Nassau, Bahamas (7 de agosto) “Importância do IPv6”
- Venezuela (11 agosto) “Internet para o desenvolvimento social”
- Bogotá, Colômbia (18 setembro) “Por que o IPv6?”
- Caracas, Venezuela (22 e 23 de setembro)
- Universidade Curaçao (9 de outubro) “ Breve introdução ao IPv6”
- Nicarágua (7 de novembro) “Oficina gerencial sobre o IPv6”
- Universidade Nacional de Engenharia, Nicarágua (27,28 e 29 de novembro)
- Escola especializada em Engenharia ITCA-FEPADE, El Salvador (2-4 dezembro)

Pontos de Troca de Tráfego – IXP

Em 2014 LACNIC assinou um acordo de cooperação com a Internet Society para trabalhar no fortalecimento de capacidades humanas nos IXP (Internet Exchange Points) da região.

O acordo incluiu a disponibilização de recursos financeiros e humanos por ambas as organizações para a realização de oficinas técnicas na Honduras, Costa Rica, Paraguai, Santiago de Chile, Cochabamba e El Salvador . Entre os assuntos incluídos nas oficinas estão o IPv6, roteamento BGP, RPKI, práticas operativas para a criação e funcionamento dos IXP, entre outros.

- *Costa Rica (2-3 julho)*
- *Honduras (12-13 novembro)*
- *Assunção, Paraguai (23-24 novembro)*
- *El Salvador (3-4 dezembro)*

Oficinas RPKI

Durante 2014 foram ministradas diferentes oficinas do RPKI com o intuito de aumentar o nível de entendimento dessa tecnologia na região e garantir o roteamento em diferentes países da região. Conjuntamente com as oficinas, foram criados os certificados de recursos das organizações membro do LACNIC além do fornecimento de suporte na criação dos ROA.

- *Buenos Aires, Argentina (3-4 agosto)*
- *Caracas, Venezuela (25-26 septiembre)*
- *Bogotá, Colombia (29-30 septiembre)*

WALC

A oficina sobre Tecnologia de Redes Internet para a América Latina e o Caribe foi levada a cabo em Manta, Equador de 27 a 31 de outubro. Essa oficina esteve dividida em 6 módulos entre os que foram tratadas questões como as redes sem fio, a implementação do IPv6 e a segurança informática. O objetivo das oficinas é ajudar a atender as necessidades de formação de técnicos e profissionais da LAC na área das TIC.

4.5 PORTAL IPV6

<http://portalipv6.lacnic.net/>

O Portal IPv6 é uma iniciativa de LACNIC que permite dispor de informações centralizadas sobre o IPv6; artigos ou documentos de atualidade sobre o IPv6, entrevistas relevantes na comunidade da #LAC, eventos ou oficinas do IPv6 na região.

Ao longo de 2014 foram realizadas melhorias na acessibilidade da página como consequência da demanda da comunidade sobre determinados assuntos de interesse (entrevistas, artigos ou casos de sucesso do IPv6).





5. I+D

5.1 PROJETO AMPARO

O projeto AMPARO é uma iniciativa de LACNIC que procura aumentar a capacidade de prevenção e de resposta para incidentes de segurança informática na região da América Latina e o Caribe.

A partir de 2013 esse projeto visa gerar formação e fortalecimento nas áreas relacionadas com a segurança no DNS e implementação do DNSSEC, o roteamento seguro, a segurança em redes ou as consequências do esgotamento do IPv4 na segurança da Internet e na gestão de incidentes, entre outros.

No marco desse projeto, foi realizada em Tegucigalpa (Honduras) de 10 a 12 de novembro, a oficina básica de formação em Segurança Informática, direcionada para técnicos e profissionais envolvidos em questões como políticas de gestão de riscos, lineamentos para a formação de um CSIRT, tipos de centros de resposta e descrição de funções para o interior de um CSIRT. Também foram realizadas duas atividades práticas sobre o gerenciamento de informações sensíveis e sobre gestão de incidentes de Phishing.

<http://www.proyectoamparo.net/>

Twitter: @AMPARO_LACNIC

Facebook: Proyecto_AMPARO

5.2 WARP

(WARNING ADVICE AND REPORTING POINT)

<http://goo.gl/UbCvkJ>

Ao longo de 2014 LACNIC lançou um Centro coordenador de respostas para incidentes em segurança informática para os membros de sua comunidade (WARP LACNIC).

O WARP é uma equipe coordenadora e facilitadora da gestão de incidentes para que os membros da comunidade da região possam gerenciar seus problemas de segurança informática e acessar as informações confidenciais sobre as ameaças latentes na América Latina e o Caribe.

Durante o último trimestre do ano, o centro começou a realizar as coordenações necessárias para o fortalecimento das capacidades de resposta para incidentes relacionados com os endereços da Internet da América Latina e o Caribe tendo analisado nesse período xx incidentes.

Para mais informações: info-warp@lacnic.net

Twitter: @LACNIC_Warp

5.3 COORDENAÇÃO TÉCNICA RIR

Ao longo de 2014, LACNIC trabalhou fortemente com os outros Registros Regionais da Internet – RIR (ARIN, RIPE NCC, APNIC, AFRINIC) para melhorar o desenvolvimento e a implementação de diferentes projetos executados conjuntamente. Para facilitar esse trabalho, o NRO- ECG reuniu-se três vezes em 2014.

Alguns pontos de destaque do trabalho do ano são:

- Trabalho no marco do grupo WEIRDS (WHOIS- based Extensible Internet Registration Data Service) do IETF criado em 2012. O trabalho desenvolvido esteve focado na criação de um sucessor do antigo protocolo WHOIS, o Registration Data Access Protocol (RDAP). O novo serviço padroniza tanto a forma de realizar consultas quanto o formato em que as respostas são entregues, bem como também resolve problemas como a internacionalização das respostas (por exemplo, permite o uso de caracteres acentuados do espanhol e do português) e inclui a possibilidade de realizar consultas que tenham caracteres especiais.

<http://goo.gl/WHSPs0>

- Continuidade na análise das informações dentro do RPKI, e assim poder gerar propostas em prol da melhoria do protocolo e da infraestrutura.

- Participação do LACNIC no projeto RIPE Atlas <https://atlas.ripe.net/> implementado por nossos colegas de RIPE NCC. Trata-se de um sistema de medição na Internet gerado a partir da criação de uma rede de sensores distribuídos em diferentes partes do mundo. Dando continuidade ao compromisso com o projeto, em 2014 foi instalado o primeiro anchor no Datacenter da Casa da Internet.

- Durante esse ano foi assinado um Memorando de Entendimento com RIPE que irá habilitar para 2015 a instalação de cópias do servidor raiz K na região de serviço do LACNIC como parte de um esforço coordenado entre diferentes atores para melhorar a segurança, estabilidade e resiliência da Internet na nossa região.

- Intercâmbio ARIN- LACNIC: Visando melhorar o trabalho dos desenvolvedores de software e gerar um conjunto de melhores práticas para ajudar na migração de software foi feita uma proposta entre ARIN e LACNIC de criar um guia sobre essa questão. Isso foi possível graças ao trabalho conjunto realizado entre Andy Newton , Sofia Silva Berenguer e Gerardo Rada.

5.5 LACNIC LABS

<http://labs.lacnic.net/site/>

A equipe técnica de LACNIC continua a fomentar uma abordagem inovadora para promover e acelerar a adoção de avanços tecnológicos e padrões da indústria. Através de sua iniciativa do LACNIC Labs, em 2014, destacam as seguintes atividades:

Open Data

Open data, que em português traduzimos como "dados abertos", é uma filosofia e prática que tem como objetivo disponibilizar para todos, sem restrições de direitos de autor, copyright, patentes ou outros mecanismos de controle.

Em 2014 LACNIC trabalhou para poder tirar estatísticas precisas com relação à designação de recursos IPv4 e IPv6 tanto na região quanto por país.

Protocolo RDAP

<http://goo.gl/hicCXx>

Em 2014 foi lançado um novo serviço baseado no protocolo RDAP (Registration Data Access Protocol), que substitui o WHOIS, que permite acessar a base de dados de registro com novas funcionalidades.

Medições de tráfego IPv6

Em 2014 foram realizados novos relatórios que mantêm atualizadas as informações sobre o tráfego do IPv6 na região da LAC.

<http://goo.gl/ZBp1qX>

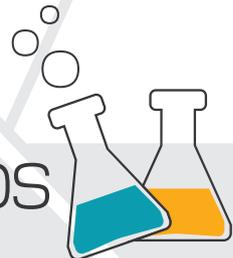
Projeto Simón

<http://goo.gl/3rohBH>

Em 2014 LACNIC desenvolveu um mapa que mede a latência das redes da Internet da América Latina e o Caribe. Esse projeto, ainda em desenvolvimento, disponibilizará na região uma ferramenta que automatize a colheita de dados e permita ter um mapa completo, atualizado e representativo da América Latina e o Caribe. A ferramenta vai gerar cerca de 500 testes diários de 25 países.

Veja entrevista: <http://goo.gl/YtjgW5>

lacniclabs



6. INTERNET E O DESENVOLVIMENTO





6.1 PROGRAMA FRIDA

<http://programafrida.net/>

FRIDA, é uma iniciativa do LACNIC que desde 2004 contribui ao desenvolvimento da sociedade da informação na nossa região. Pequenos subsídios para projetos de pesquisa (<http://programafrida.net/grants>) e o reconhecimento a iniciativas inovadoras no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o Desenvolvimento (através da chamada aos Prêmios <http://programafrida.net/awards>) são os instrumentos utilizados.

Desde 2012 FRIDA é membro da Seed Alliance.

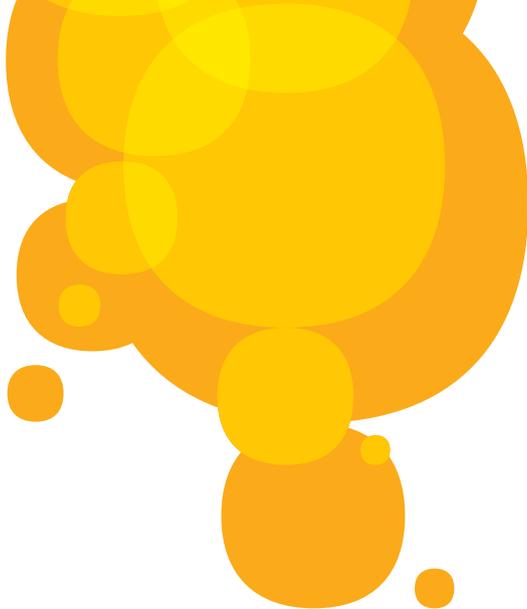
SEED ALLIANCE

“Seed Alliance, colaborando para o crescimento das ideias” http://programafrida.net/seed_alliance é o espaço de colaboração estabelecido entre três RIR: APNIC- Registro Regional da Ásia e o Pacífico, AFRINIC- Registro Regional da África e LACNIC; para suas iniciativas ISIF Ásia <http://isif.asia/>, FIRE <http://www.fireafrica.org/> e FRIDA <http://programafrida.net/>, orientados à implementação de subsídios e prêmios em suas respectivas regiões.

Em outubro de 2014, Seed Alliance teve uma forte presença no Fórum de Governança 2014 celebrado em Istambul (Turquia).

Os vencedores de Seed Alliance participaram do IGF como parte do prêmio recebido. Eles tomaram parte nas discussões e estabeleceram redes de contato. O Seed Alliance Open Forum foi uma oportunidade para mostrar os projetos vencedores e receber comentários e contribuições da comunidade da Internet presente.





PRÊMIOS + FRIDA 2014

Os Prêmios FRIDA 2014 permitiram reconhecer importantes contribuições que cinco iniciativas aplicadas e projetos de pesquisa ou de inovação realizaram no âmbito das TIC e para a região da América Latina e o Caribe (ALC).

Os prêmios estão focados em quatro categorias: acesso, liberdades, desenvolvimento e inovação, além de um quinto prêmio ao projeto “mais VOTADO mais CRIATIVO”.

Com mais de 60 iniciativas candidatas, os cinco projetos vencedores receberam uma pequena soma de dinheiro (US\$ 3000) e a viagem de um representante para a Reunião Preparatória Regional do Fórum de Governança da Internet (LACIGF) realizado a meados de julho na cidade de San Salvador, El Salvador e para o Fórum de Governança da Internet (FGI) realizado d 2 a 5 de setembro em Istambul, Turquia.

Para mais informações: <http://programafrida.net/awards>

Por consultas entre em contato através do e-mail:
consultapremios@lacnic.net

Iniciativas premiadas:

Dispositivos, Infraestrutura e Tecnologias. Aceleração e expansão do acesso.

EDUS (Expediente Digital Único na Saúde)
COSTA RICA. Iniciativa: Governamental.
<http://programafrida.net/projects/projects/view/428>

Criação e desenvolvimento de capacidades e conteúdos para o Desenvolvimento Humano Sustentável.

BRASIL 4D – Informações e Serviços Governamentais através da DTV Pública Interativa para a População de Baixa Renda
BRASIL. Iniciativa: Governamental
<http://programafrida.net/projects/projects/view/466>

Internet Móvel para a inclusão social, o crescimento, a participação política e a cidadania ativa.

Linguoo
REGIONAL. Iniciativa: Setor Privado
<http://programafrida.net/projects/projects/view/413>

Internet para a promoção, garantia e exercício dos Direitos Humanos e Liberdades fundamentais.

Flor de Ceibo
URUGUAI. Iniciativa: Setor Acadêmico
<http://programafrida.net/projects/projects/view/426>

Iniciativa +VOTADA +CRIATIVA

Tiflolibros - Biblioteca digital para cegos - Rede de encontro e troca de pessoas com Deficiência Visual

ARGENTINA. Iniciativa: Sociedade Civil
<http://programafrida.net/projects/projects/view/440>

SUBSÍDIOS

Outro dos instrumentos que o programa FRIDA disponibilizou em 2014 foi o apoio financeiro para projetos de pesquisa na área das TIC sob a modalidade de “pequenos subsídios” <http://programafrida.net/grants>. Cada projeto pode contar com até US\$ 20.000 não reembolsáveis; na execução de projetos de até doze meses de duração. A escolha dos projetos é realizada através de chamadas competitivas a partir de convocações públicas abertas.

Nessa oportunidade podiam se candidatar tanto projetos de pesquisa quanto projetos de Desenvolvimento TIC. Por sua vez, cada projeto podia escolher uma das categorias temáticas específicas dentro da modalidade escolhida. Essas categorias são:

1. Dispositivos, Infraestrutura e Tecnologias. Aceleração e expansão do acesso.
2. Criação e desenvolvimento de capacidades e conteúdos para o Desenvolvimento Humano Sustentável.
3. Internet Móvel para a inclusão social, o crescimento, a participação política e a cidadania ativa.
4. Internet para a promoção, garantia e exercício dos Direitos Humanos e Liberdades fundamentais.

Para mais informações acesse: <http://programafrida.net/grants>

Por consultas: consultasubvenciones@lacnic.net

Iniciativas selecionadas:

a- Projetos de desenvolvimento TIC

Criação e desenvolvimento de capacidades e conteúdos para o Desenvolvimento Humano Sustentável:

“Redes de Ação Comunitária Kit Reação”. Associação Conexão ao Desenvolvimento.
Sociedade Civil. El Salvador.

Dispositivos, Infraestrutura e Tecnologias. Aceleração e expansão do acesso:

Projeto: "Aceleração e Expansão na Nicarágua da versão 4.0 do SIVIPCAN". Fundação Movicancer Sociedade Civil. Nicarágua.

Projeto: "Diagnóstico precoce de autismo através do seguimento ocular". Fundação Emily Fenichel. Sociedade Civil. Argentina.

Internet Móvel para a inclusão social, o crescimento, a participação política e a cidadania ativa:

Projeto: "TeleMAP Domiciliário". Universidade de Antioquia Setor Acadêmico. Colômbia.

b - Projetos de pesquisa

Criação e desenvolvimento de capacidades e conteúdos para o Desenvolvimento Humano Sustentável:

Projeto: "Uso do videogame Graphogame para nivelar competências pré-leitoras em estudantes vulneráveis do primeiro grau básico de La Araucanía, Chile". Fundação Educacional Araucani Aprende. Sociedade Civil. Chile.

Internet para a promoção, garantia e exercício dos Direitos Humanos e Liberdades fundamentais:

Projeto: "Violência contra a mulher e o uso de tecnologias da informação e comunicação na Jamaica". Centre of Leadership and Governance. Setor Acadêmico.



ESCALAMENTOS 2014

Assim mesmo, na edição 2014 dos Prêmios +, surgiu a oportunidade de apresentar uma proposta adicional de "escalamento"

http://programafrida.net/awards_rules.

A chamada "Escalamentos FRIDA" procura continuar impulsionando e apoiando iniciativas inovadoras para atingir um maior impacto além das fronteiras dos projetos.

VENCEDORES DO ESCALAMENTO:

Os projetos eleitos foram:

"Utilização de Experimentação Remota em Dispositivos Móveis para a Educação Básica na rede pública de ensino"

Universidade do Sul de Santa Catarina - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU (Brasil).

"Aprendizagem da robótica educacional em contextos virtuais"

Fundação Omar Dengo (Costa Rica) - Ministério da Educação da República Dominicana (República Dominicana).

"DatoDuro: um aplicativo móvel para a abertura de dados e crowdsourcing"

Fundação La Voz Pública, Argentina (chequeado.com) - El Faro, El Salvador (elfaro.net).

"TIC para a melhoria da gestão comunitária da água em áreas rurais de altos níveis de pobreza"

ONGAWA (Peru) – Associação da Educação e Comunicação La Cuculmecca (Nicarágua).





<http://www.ayitic.net>

6.2 AYITIC INTERNET PARA O DESENVOLVIMENTO

A segunda edição da emblemática iniciativa do LACNIC no Haiti –Ayitic, Internet para o Desenvolvimento– foi levada a cabo de 11 a 15 agosto 2014 em Port-au-Prince. Ayitic é um projeto de criação de capacidades humanas especificamente desenhado para o Haiti considerando suas necessidades particulares trás o devastador terremoto acontecido em 2010. De acordo com a visão geral de LACNIC para a região, no início de 2013 LACNIC promoveu um processo de baixo para cima a fim de analisar o desenvolvimento da Internet no Haiti através de uma pesquisa pública. Esse processo permitiu identificar determinadas áreas que precisavam da criação de capacidades humanas. Entre elas se encontram:

- Telefonia sobre IP / VoIP
- Aspectos práticos da segurança de redes e dos computadores
- Redes sem fio e gestão de redes
- Implementação do IPv6
- Serviços da Internet
- Gestão das TIC para projetos de desenvolvimento

Os resultados desta segunda edição de Ayitic foram inclusive mais promissores, já que pode ser observado um aumento de 50% da participação total (150 participantes), um aumento do número de mulheres que participaram na oficina e uma evolução significativa das questões e tracks incluídos no programa. Em 2015 LACNIC vai continuar aprimorando Ayitic mediante a criação de um modelo institucional que irá servir como seu sustento, e a construção de relações com organizações interessadas para enriquecer ainda mais essa experiência de criação de capacidades humanas.

6.3 APOIO PARA EVENTOS EXTERNOS

JIAP 2014

LACNIC participou do encontro da JIAP 2014, um dos maiores eventos de tecnologia no Uruguai, celebrado de 16 a 18 de setembro no Centro de Conferências da Prefeitura de Montevideo com mais de 3.500 participantes.

No marco dessa atividade, Gerardo Rada, engenheiro de software do LACNIC, conversou sobre a certificação de software em IPv6-CertiV6. Ao mesmo tempo, Oscar Messano, presidente do LACNIC, deu uma palestra sobre o desafio entre a rentabilidade e o desenvolvimento da conectividade para garantir o acesso à banda larga.

As apresentações estão disponíveis no site da JIAP 2014 <http://goo.gl/WCeSvM>

WALC 2014

Como em anos anteriores, LACNIC apoiou em 2014 à Fundação ESLARED (Fundação Escola Latino-americana de Redes) <http://www.eslared.org.ve/> para a realização do WALC 2014 <http://www.eslared.org.ve/walc2014/>

O WALC 2014 foi desenvolvido de 27 a 31 de outubro em Manta, Equador. A oficina tinha como objetivo contribuir a satisfazer as necessidades de capacitação de técnicos e profissionais da LAC na área das TIC.

Da edição 2014 participaram 180 especialistas da Internet de diferentes países da América Latina e o Caribe e esteve formado por 6 módulos em que foram tratados assuntos como Redes IPv6, Segurança Informática, Redes de sensores sem fio, etc.

O WALC é uma iniciativa de ESLARED que tem o apoio imprescindível do NSRC (Network Startup Resource Center), da Internet Society, Universidade dos Andes- Venezuela, International Centre for Theoretical Physics e LACNIC, entre outros.

Montevideo Valley

No dia 8 de novembro, LACNIC participou do Montevideo Valley, uma iniciativa que visa mobilizar a comunidade de empreendedores e profissionais relacionada com as tecnologias da informação (IT) no Uruguai.

6.4 MULHERES E TIC

A participação e integração das mulheres nos processos de LACNIC são aspectos a serem fortalecidos.

Por isso, em 2012, LACNIC criou esse espaço, Mulheres e TIC, a fim de fomentar sua participação em questões tecnológicas e promover a criação de sinergias entre elas, bem como incentivar um envolvimento maior das mulheres da comunidade nas atividades do LACNIC.

Este espaço acontece no marco dos diferentes eventos organizados por LACNIC a cada ano. Durante 2014 foi desenvolvida a quinta edição desses encontros no evento LACNIC 21 celebrado em Cancun México. Nessa oportunidade, Edna Samudio (Administradora da Rede Acadêmica e de Pesquisa Nacional do Panamá-PANNet) compartilhou sua experiência e seus começos em um mundo majoritariamente masculino.

Assim mesmo, Alissa Cooper e Mary Barnes do IETF encorajaram as mulheres a tomarem posições de liderança e deram alguns conselhos para poder consegui-lo. Também foi tocado o assunto do grupo "Sisters", um espaço do IETF para promover a criação de redes sobre a participação das mulheres nas TIC.



6.5 PRÊMIO TRAJETÓRIA 2014

<http://www.lacnic.net/web/trayectoria/premio-2014>

O Prêmio Trajetória 2014 foi outorgado ao engenheiro Ermanno Pietrosevoli, em uma cerimônia realizada durante o evento LACNIC 21 acontecido em Cancun (México).

O Prêmio Trajetória foi instituído em 2009 pela Diretoria de LACNIC para distinguir àquelas pessoas que tem realizado contribuições sustentáveis ao longo do tempo para o desenvolvimento da Internet e da Sociedade da Informação na região da América Latina e o Caribe. Esse prêmio é promovido com o objetivo de reconhecer àquelas pessoas que têm alcançado conquistas significativas para a comunidade da Internet.

Entre os aspectos destacados pelo Júri do Prêmio Trajetória para designar a Ermanno Pietrosevoli, foi levada em conta sua participação ativa na construção da comunidade latino-americana da Internet, devido ao imenso trabalho desenvolvido em parceria com as Oficinas WALC que em mais de 20 anos têm permitido treinar milhares de especialistas em toda a região da América Latina e o Caribe.

Também foi valorizada sua destacada atuação na pesquisa de redes sem fio, possuindo o recorde de distância para transmissão de dados e com publicações como "Redes sem fio para o desenvolvimento na América Latina e o Caribe", produzida em parceria com Liliana Chamorro em 2008.

Em novembro de 2008, Ermanno recebeu da Internet Society (ISOC) o Jonathan B. Postel Award outorgado à Fundação EsLaRed por suas contribuições à formação de recursos humanos e o desenvolvimento da Internet na América Latina e o Caribe.





7. ANEXOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Senhores Diretores do Registro Regional de Endereçamento IP para a América Latina e o Caribe (LACNIC)

OBJETO

Examinamos as demonstrações contábeis do Registro Regional de Endereçamento IP para a América Latina e o Caribe (LACNIC) em dólares americanos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, as correspondentes demonstrações do resultado, da evolução do patrimônio, e do fluxo de caixa do exercício anual findo nessa data e suas respectivas notas explicativas (páginas 5 a 28).

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as Normas Contábeis Adotadas no Uruguai estabelecidas no Decreto 266/07. Essa responsabilidade inclui: desenhar, implementar e manter o controle interno relevante à elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou por erro; selecionando e aplicando políticas contábeis apropriadas, e fazendo estimativas contábeis que sejam razoáveis nas circunstâncias.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com O Pronunciamento nº 18 do Colégio de Contabilistas, Economistas e Administradores do Uruguai. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência de auditoria a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis pela organização para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da organização. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação geral das demonstrações contábeis.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial do Registro Regional de Endereçamento IP para a América Latina e o Caribe (LACNIC) em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, a evolução do patrimônio e os fluxos de caixa para o exercício anual findo nessa data de acordo com as Normas Contábeis Adotadas no Uruguai estabelecidas no Decreto 266/07.

Montevideu, 20 de março de 2015

Há assinatura ilegível e nome por extenso de: Cra. Victoria Buzetta.
CJPPU (Caixa de Profissionais Universitários, por sua sigla em espanhol).

Registro Regional de Endereços IP para América Latina e Caribe (LACNIC)

ESTADO DE SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Ao dia 31 de Dezembro de 2014

(Cifras expressadas em dólares estadunidenses)

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
ATIVO		
ATIVO CORRENTE		
DISPONIBILIDADES (Nota 2.5 e 2.9)		
Caixa	2.549	2.949
Bancos (Nota 5)	<u>513.984</u>	<u>321.695</u>
		324.644
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS (Nota 2.5, 2.11 e 6)		
Títulos e Valores	2.387.866	1.587.940
Interesses a cobrar	<u>28.047</u>	<u>14.259</u>
	2.415.913	1.602.199
CRÉDITOS POR VENDAS (2.5 e 2.10)		
Devedores Por Vendas	2.235.798	2.055.873
Menos:		
Ingressos Diferidos	(428.686)	(441.594)
Previsão para Devedores Incobráveis	<u>(10.575)</u>	<u>(30.146)</u>
	1.796.537	1.584.133
OUTROS CRÉDITOS		
Depósitos em Garantia (Nota 14)	-	8.954
Outros Créditos (Nota 12)	<u>164.712</u>	<u>164.937</u>
	164.712	173.891
TOTAL ATIVO CORRENTE	<u>4.893.695</u>	<u>3.684.867</u>
ATIVO NÃO CORRENTE		
BENS DE USO (Nota 2.12 e Anexo I)		
Valores Originais	3.669.844	3.523.359
Menos: Depreciação Acumulada	<u>(677.084)</u>	<u>(527.771)</u>
	2.992.760	2.995.588
INTANGÍVEIS (Nota 2.12 e Anexo I)		
Valores Originais	250.938	235.117
Menos: Depreciação Acumulada	<u>(218.569)</u>	<u>(175.814)</u>
	32.369	59.303
TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE	<u>3.025.129</u>	<u>3.054.891</u>
TOTAL ATIVO	<u>7.918.824</u>	<u>6.739.758</u>

ESTADO DE SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Ao dia 31 de Dezembro de 2014

(Cifras expressadas em dólares estadunidenses)

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
PASSIVO		
PASSIVO CORRENTE (Nota 2.12)		
DÍVIDAS COMERCIAIS		
Credores Comerciais	77.470	72.357
DÍVIDAS FINANCEIRAS		
Empréstimos Bancários (Nota 8.1)	189.175	253.836
Empréstimos por Leasing (Nota 8.2)	12.255	-
	<u>201.430</u>	<u>253.836</u>
DÍVIDAS DIVERSAS		
Provisões para Benefícios do Pessoal	83.808	128.843
Benefícios por Retiro de Pessoal	26.655	12.838
Adiantamentos de Clientes	350.490	235.511
Outras Contas a Pagar (Nota 9)	233.319	-
	<u>694.272</u>	<u>377.192</u>
TOTAL PASSIVO CORRENTE	973.172	703.385
PASSIVO NÃO CORRENTE		
DÍVIDAS FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO		
Empréstimos Bancários (Nota 2.5 e 8.1)	-	188.550
Empréstimos por Leasing Nota 2.5 e 8.2)	12.036	-
TOTAL PASSIVO NÃO CORRENTE	<u>12.036</u>	<u>188.550</u>
TOTAL PASSIVO	985.208	891.935
PATRIMÔNIO		
RESULTADOS ACUMULADOS (Nota 10)		
Resultados de Exercícios Anteriores	5.709.159	5.073.856
Resultado do Exercício	1.224.457	773.967
	<u>6.933.616</u>	<u>5.847.823</u>
TOTAL PATRIMÔNIO	6.933.616	5.847.823
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO	<u>7.918.824</u>	<u>6.739.758</u>

Registro Regional de Endereços IP para América Latina e Caribe (LACNIC)

ESTADO DE SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Ao dia 31 de Dezembro de 2014

(Cifras expressadas em dólares estadunidenses)

	Exercício anual finalizado no dia 31.12.2014	Exercício anual finalizado no dia 31.12.2013
RENDA OPERATIVA		
Renda Operativa Líquida (Nota 11)	<u>6.284.487</u>	<u>5.644.688</u>
	6.284.487	5.644.688
 GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO E VENDAS		
Remunerações e Aportes por Retiro	(1.635.971)	(1.647.505)
Viagens e Viáticos Staff	(800.396)	(671.602)
Cooperação, Contribuições e Membroias	(345.238)	(553.708)
Honorários e Serviços Contratados	(608.390)	(464.917)
Gastos de Difusão	(444.181)	(384.263)
Viagens e Viáticos Bolsistas e Speakers	(408.731)	(292.912)
Amortização de Bens de Uso e Intangíveis (Anexo I)	(196.714)	(209.775)
Serviços de Manutenção	(173.178)	(168.065)
Comunicações	(144.023)	(159.476)
Treinamento	(69.914)	(64.100)
Papelaria e Outros Suprimentos	(57.434)	(54.124)
Eletricidade e Água	(35.844)	(42.234)
Devedores Incobráveis	19.571	6.768
Outros Gastos	(68.598)	(76.880)
	<u>(4.969.041)</u>	<u>(4.782.793)</u>
 RESULTADOS DIVERSOS		
Outros Egressos	-	-
	-	-
 RESULTADOS FINANCEIROS		
Interesses Perdidos	(123.674)	(80.237)
Interesses Ganhos	119.084	112.016
Diferença de Cotação de Títulos e Valores	(53.354)	(27.563)
Diferenças de Câmbio	(33.045)	(92.144)
	<u>(90.989)</u>	<u>(87.928)</u>
 RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u><u>1.224.457</u></u>	<u><u>773.967</u></u>

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Com base no artigo 5, alínea d) e no artigo 27, alínea c) dos Estatutos aprovados e vigentes do REGISTRO DE ENDERECAMENTO DA INTERNET PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (doravante “LACNIC”), reúne-se a Comissão Fiscal constituída por Cassio Vecchiatti, Gabriel Adonaylo e Adriana Ibarra Vázquez.

Atendendo o anteriormente exposto, é emitido um parecer relativo às Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014 e relatório de auditoria independente.

CONCLUSÕES

PRIMEIRO – Foi revisado o resultado da auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014 realizado pela firma ESTUDIO KAPLAN, como auditor independente. O resultado de tal auditoria foi favorável e as demonstrações contábeis referidas apresentam razoavelmente em todos seus aspectos significativos, a situação patrimonial de LACNIC até 31 de dezembro de 2014.

SEGUNDO – Derivado da análise realizada pelo Órgão de Fiscalização sobre o relatório do auditor independente e a documentação apresentada por ou requerida a LACNIC, concluímos que os dados apresentados refletem razoavelmente a situação patrimonial de LACNIC até 31 de dezembro de 2014, pelo que aconselhamos a sua aprovação por parte da Assembleia Geral em conformidade com o Estatuto de LACNIC.

Montevideu, Uruguai, 24 de março de 2015.

Comissão Fiscal: Cassio Vecchiatti / Gabriel Adonaylo / Adriana Ibarra Vázquez





-  LACNIC
-  @lacnic
-  [gplusme.at/LACNIC](https://plusme.at/LACNIC)
-  [user/lacnicstaff](https://www.youtube.com/user/lacnicstaff)
-  lacnic#
-  [company/lacnic](https://www.linkedin.com/company/lacnic)

